

Temas de atualização em Pneumonias.

Rogério de Mattos Bártholo
Editor Convidado

A pneumonia é uma das enfermidades mais comuns e com grande potencial de gravidade para os seres humanos, até os dias de hoje. Os primeiros relatos de descrição de sintomas possivelmente relacionados à pneumonia foram descritos por Hipócrates e datam de quatrocentos anos antes de Cristo. Muito tempo após estes relatos, Maimonides descreveu com clareza os sintomas básicos da doença. O primeiro cientista a identificar uma bactéria no pulmão de pacientes que faleceram por pneumonia foi Edwin Klebs. O *Streptococcus pneumoniae* e a *Klebsiella pneumoniae* foram identificados por Albert Frankel e Carl Friedlander, respectivamente, por volta de 1880. Este último, que empresta o seu nome para descrever a pneumonia do lobo pesado pela *Klebsiella pneumoniae*, foi também o primeiro a introduzir o teste de Gram. Sir William Osler, em 1901, considerou a pneumonia uma das mais disseminadas e fatais de todas as doenças agudas. Descreveu a pneumonia com a seguinte frase: "*pneumonia has become the Captain of the Men of Death*". Isto bem refletia a importância da pneumonia no início do século passado. Ao longo deste, diversos avanços foram alcançados nesta entidade, incluindo-se aí um melhor entendimento da doença, o comportamento de vários agentes etiológicos, o melhor acolhimento dos pacientes em unidades de pacientes graves e, em especial, o desenvolvimento de várias classes de antibióticos. Recentemente, tem sido realizada uma série de consensos sobre pneumonias. O seguimento das diretrizes que emanam destes parece ser um fator muito importante para a abordagem e o tratamento de pacientes com pneumonia, contribuindo para a diminuição da mortalidade por ela ocasionada.

A despeito desses avanços, persistem vários tópicos ainda não completamente definidos no diagnóstico e tratamento desta entidade. Este suplemento se propõe a apresentar artigos que abordem diversos aspectos relativos aos recentes temas relacionados a pneumonia, publicados na literatura. Aí se incluem estudo da imunidade inata e seus aspectos moleculares com ênfase na importância dos receptores Toll-similar, uma visão do importante tema colonização de vias aéreas, uma revisão de pneumonias adquiridas na comunidade e uma importante discussão da sua estratificação de gravidade. As pneumonias virais e a pneumonia nosocomial são, também, abordadas. Temas atuais, como o uso de corticosteróides na pneumonia adquirida na comunidade, o uso de antibióticos por via inalatória e o uso preventivo de vacinas, são enfocados.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos autores dos artigos pelo esmero na confecção dos textos que se refletiram na sua qualidade. Deixo aqui uma palavra de gratidão aos participantes da Comissão de Infecção da SOPTERJ, pelo suporte. Nosso agradecimento é extensivo ao Editor Chefe da revista Pulmão RJ Dr Agnaldo José Lopes e a toda a sua equipe, pelo grande apoio prestado. Ao Professor José Manoel Jansen, presidente da SOPTERJ, uma palavra de gratidão, pelo incentivo e idealização deste importante projeto.